



CARVALHO, Carla Maria Fonseca de Magalhães. **UBERIZAÇÃO: O processo de reestruturação da atividade de trabalho dos motociclistas através das plataformas de delivery**. Dissertação de Mestrado apresentada Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, como parte dos requisitos para qualificação no Programa de Mestrado em Educação. Belo Horizonte, 2023¹

UBERIZAÇÃO: O PROCESSO DE REESTRUTURAÇÃO DA ATIVIDADE DE TRABALHO DOS MOTOCICLISTAS ATRAVÉS DAS PLATAFORMAS DE DELIVERY

Uberization: the process of restructuring the work activity of bikers through delivery plataforma

CARVALHO, Carla Maria Fonseca de Magalhães²

RESUMO

Os avanços tecnológicos na sociedade do capital vêm possibilitando novas formas de exploração e mercantilização da força de trabalho através das plataformas digitais, afetando todas as dimensões da vida dos seres sociais. Atenta a estas novas morfologias, esta pesquisa tem como objetivo contribuir para a análise do fenômeno da Uberização a partir da compreensão de dois aspectos primordiais, quais sejam: como vem se dando o processo de reestruturação da atividade de trabalho na chamada Indústria 4.0, principalmente a dos motociclistas entregadores vinculados às empresas-aplicativo e quais são as determinações sociais implicadas neste processo. Para tanto, combinamos uma revisão de literatura sobre a categoria trabalho e a reestruturação das forças produtivas a partir de obras marxianas e análise de entrevistas semiestruturadas com entregadores de empresas-aplicativo na cidade de Belo Horizonte. Identificamos seis questões centrais: (i) a categoria trabalho continua sendo central para a existência e realização humana; (ii) a uberização não é um fenômeno disruptivo, sendo, na verdade, a apropriação, pelas empresas-aplicativo, por meio das plataformas digitais, da exploração da força de trabalho, utilizando-se destes novos recursos tecnológicos para aprofundar a precarização dentro da sociedade do capital.; (iii) o trabalho dos entregadores é controlado, gerenciado e fiscalizado através de algoritmos, restando evidente a subordinação destes às empresas-aplicativo; (iv) a intensificação da jornada e a negação da condição de assalariamento são os elementos centrais para a extração do mais-valor nesta forma de trabalho; (v) as condições socioeconômicas dos

¹ Orientador: Antônio José Lopes Alves, Doutor e Mestre em Filosofia pela Universidade Estadual de Campinas e pela Universidade Federal de Minas Gerais. Professor efetivo, Titular, da Universidade Federal de Minas Gerais. Professor de Filosofia no Colégio Técnico da UFMG e docente e orientador junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social e ao Mestrado Profissional em Educação e Docência (PROMESTRE), ambos da Faculdade de Educação da UFMG. Email: filosofiapostfae@gmail.com

² Mestre em Educação pela Faculdade de Educação da UFMG, Advogada com Especialização em Direito Material e Processual do trabalho. E-mail: carla.mcarvalho.adv@gmail.com

trabalhadores e as condições de empregabilidade são fatores determinantes para a entrada e permanência dos entregadores neste trabalho; (vi) mesmo reconhecendo certa autonomia, os entregadores se veem como superexplorados, precarizados e à margem das regulações legislativas e da proteção social. A partir disso concluímos que a uberização do trabalho é o reflexo de um capitalismo acentuadamente destrutivo, que vem se apropriando de uma massa de trabalhadores informais, utilizando-se das tecnologias mais avançadas, para acentuar ainda mais a superexploração da força de trabalho através de novas formas de controle e gestão, que ocultam a forma de trabalho assalariado, levando o trabalhador a se reconhecer como autônomo, enquanto que, em sua concretude, se mantém sendo trabalhadores informais, sendo subutilizados na medida das necessidades empresariais, ou seja do capital.

Palavras-chave: Trabalho. Uberização. Tecnologia.

ABSTRACT

Technological advances in capital society have enabled new forms of exploitation and commodification of the workforce through digital platforms, affecting all dimensions of the lives of social beings. Aware of these new morphologies of work, this research aims to contribute to the analysis of the phenomenon of Uberization from the understanding of two key aspects, namely: how the process of restructuring work activity in the so-called Industry 4.0 has been taking place, mainly that of motorcycle couriers linked to app-companies and what are the social determinations involved in this process. To do so, we combined a literature review on the work category and the restructuring of productive forces based on Marxian works and analysis of semi-structured interviews with app-company couriers in the city of Belo Horizonte. We identified six central issues: (i) the category of work continues to be central to human existence and fulfillment; (ii) uberization is not a disruptive phenomenon, it is, in fact, the appropriation, by the application companies, through digital platforms, of the exploitation of the workforce, using these new technological resources to deepen the precariousness within the capital society.; (iii) the work of the couriers is controlled, managed and inspected through algorithms, with the presence of subordination of these to the app-companies being evident; (iv) the intensification of working hours and the negation of the salary condition are the central elements for the extraction of surplus value in this form of work (v) the workers' socioeconomic conditions and employability conditions are determining factors for entry and permanence of the couriers in this work (vi) even recognizing a certain autonomy in this work, the couriers see themselves as overexploited, precarious and outside of legislative regulations and social protection. From this we conclude that the uberization of work is the reflection of a markedly destructive capitalism, which appropriates a mass of informal workers, using the most advanced technologies, to accentuate even more the superexploitation of the workforce through new forms of control and management that hide the form of salaried work, leading the worker to recognize himself as autonomous, while, in reality, they remain informal workers, underutilized to the necessary extent determined by the application companies.

Keywords: Work. Uberization. Technology.

Data da submissão: 11/02/2023

Data da aprovação: 18/05/2023